

Electrão alerta para o “lixo invisível” através de campanha de sensibilização

23 de Novembro, 2020

O Electrão – Associação de Gestão de Resíduos – vai promover uma campanha de sensibilização e comunicação com o objetivo de alertar para a necessidade de combater o “lixo invisível”. Esta iniciativa, segundo a entidade, insere-se no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, que decorre de 21 a 29 de novembro, e que em 2020 tem como foco esta temática.

A campanha a propósito do “lixo invisível” irá desenvolver-se nas redes sociais, onde o Electrão lançará um conjunto de inquéritos no Facebook e Instagram sobre reutilização. O objetivo desta iniciativa será “auscultar os seguidores do Electrão sobre a importância que é dada à reutilização em detrimento de outras soluções, como o encaminhamento para reciclagem”. As perguntas incidirão sobre embalagens, pilhas e baterias e ainda equipamentos eléctricos usados e, os resultados serão divulgados posteriormente, lê-se no comunicado da associação.

Alguns exemplos de como ser mais sustentável, promovendo a redução da produção de resíduos, vão ser explicados em vídeo por um grupo de influencers que se aliaram a esta campanha do Electrão. Nas ‘stories’, que irão gravar, mostrarão como é possível fazer mais e melhor. Esta será outra componente da campanha, refere o Electrão.

Durante a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, o Electrão vai ainda reforçar a aposta na sensibilização online com a publicação de vários *posts* alertando para esta temática com recurso a provérbios populares, imagens inspiracionais, factos e estatísticas apelando à consciência do consumidor na hora de adquirir produtos. Estes resíduos, que são diariamente produzidos na casa dos portugueses, não têm necessariamente de ser descartados: “É possível optar pela reparação de um computador, por exemplo, em vez de o encaminhar imediatamente para reciclagem, ou doá-lo, para que sirva a outra pessoa”. As pilhas recarregáveis podem, também, evitar também a produção de resíduos, alerta a associação.

Produção de resíduos continua a crescer

Segundo o Relatório do Estado do Ambiente de 2019, a produção total de resíduos urbanos em Portugal continental atingiu os 4,94 milhões de toneladas em 2018. Este valor representa um aumento de 4,2% face a 2017, o que corresponde a uma capitação anual de 505 quilos por habitante ao ano. Segundo o relatório, cada habitante produziu diariamente 1,38 quilos de resíduos. Estes valores confirmam a tendência de crescimento da produção de resíduos urbanos que se verifica desde 2014. Mais de metade destes resíduos é depositada em aterro.

Este aumento estará relacionado com uma melhoria da situação económica de Portugal, o que parece indicar “não estar a ser atingido o objetivo de dissociar a produção de resíduos do crescimento económico”, de acordo com a análise da Agência Portuguesa do Ambiente.